

### **Max Weber: Ação Social e Tipos Ideais<sup>2</sup>**

Nascido na Alemanha, em 1864. Os trabalhos de Weber estão condensados entre as duas primeiras décadas do século XX e estipulam uma nova estruturação para as Ciências Sociais. Weber, assim como outros cientistas sociais, dedicou-se a metodizar a Sociologia, não obstante, sua perspectiva sociológica diverge do pensamento de Durkheim, particularmente no que tange à transcendência do sujeito e de sua ação social. Divergente de Émile Durkheim, o autor em questão, não considerava o corpo social como algo externo e eminente aos sujeitos. Para Weber, o corpo social careceria ser ponderado sobre o alicerce do conjunto das ações individuais.

Todavia, o que seria o supracitado? Para o autor, qualquer ação individual é norteadada por outras ações, isto é, quando procedemos, levamos em consideração e nos norteamos pela ação de outrem. Alicerçados na expectativa de como nossa ação será vista, procedemos de uma ou outra maneira, sempre com base no olhar de outrem. Logo, nossa ação individual é acatada por Weber como sendo social, uma vez que ela está inserida em um contexto histórico e social que caracteriza todas as ações individuais.

Com isso, os acontecimentos sociais são resultados diretos de ações individuais, o que nos dá ideia de que não há objeção entre o sujeito e o corpo social, visto que, para o autor, somente é possível captar o corpo social no momento em que a ação individual a divulga. Logo, o sujeito não é visto como um produto de um todo coercitivo. O sujeito é, antagonicamente, consciente pelos seus atos. O corpo social não tem uma essência própria, mas é reproduzido pelos sujeitos que o conformam, que mediante suas ações lhe conferem essa essência que o falta. Por conseguinte, os estudos de Weber tem como fundamental âmago a indicação de que o entendimento de acontecimentos sociais organizacionais (como o capitalismo, as formas de poder, as formas de dominação, os Estados, os regimes políticos e as religiões) situa-se na observação e no entendimento das ações individuais ou de um agrupamento dessas ações.

Mediante tais análises supracitadas, Weber explana:

---

<sup>1</sup> Tecnólogo em Agropecuária pelo IFPE-BJ. Tecnólogo em Biologia, Filosofia e Sociologia pelo CAP-UFPE. Normalista pela EEFCC-BJ. Bacharelado em Zootecnia e Veterinária pela UFRPE.

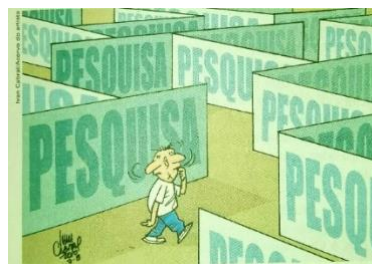
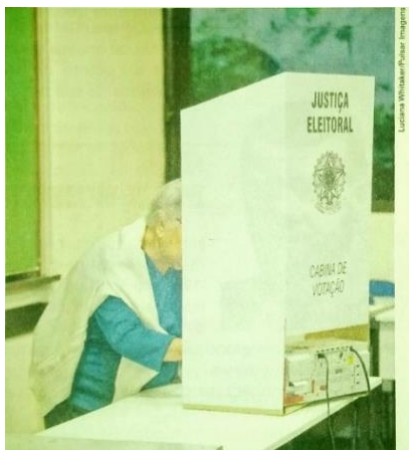
<sup>2</sup> In. AMORIM, H., BARROS, C. R. de., MACHADO, I. J. de R. **Sociologia hoje**. 1. ed. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2013. p. 124-127.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE  
 PROF. Tecg°. Lic. EMANUEL ISAQUE CORDEIRO DA SILVA  
 COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA GERAL II

[a sociologia é a] ciência que tem como meta a compreensão interpretativa da ação social de maneira a obter uma explicação de suas causas, de seu curso e de seus efeitos. Por “ação” se designará toda a conduta humana, cujos sujeitos vinculem a esta ação um sentido subjetivo. Tal comportamento pode ser mental ou exterior; poderá consistir de ação ou de omissão no agir. O termo “ação social” será reservado à ação cuja intenção fomentada pelos indivíduos envolvidos se refere à conduta de outros, orientando-se de acordo com ela.<sup>3</sup>

Para o autor, o sujeito é singular, e que essa singularidade é um alusivo cêntrico, tanto para si próprio quanto para o corpo social. Logo, significa dizer que a análise weberiana parte do sujeito e de sua ação individual para elucidar os acontecimentos ou fenômenos sociais que se decorreram. Como exemplo pragmático do texto supra, não seria exequível elucidar o ascendente número de suicídios provenientes da crise econômica em certo país. Contrariamente, seria imprescindível partir da observação e entendimento empírico das ações solitárias que serviram como motivação para essa ascensão e suicídios. Logo, somos capazes de compreender que a **ação social** é o agente de investigação cêntrica da sociologia de Max Weber.

Todavia, o que é uma ação social? Para o autor em questão, a ação social nada mais é do que quaisquer ação de um sujeito que é norteadada pela ação de outrem. Como exemplo pragmático do antes citado, temos as eleições. O sujeito vota, tendo como norte os comentários, pelas intenções, pelas pesquisas realizadas por instituições como Ibope, Datafolha, etc. e até mesmo pelo votos de outros votantes. Isto é, a ação de votar em urna eletrônica é individual, mas só se torna cognoscível sociologicamente ao passo em que a escolha de estipulado candidato tem como norte o conjunto dos demais votantes. A seguir, imagens que representam uma eleitora exercendo seu papel democrático na urna eletrônica no Rio de Janeiro, outubro de 2010 e, logo depois uma charge de 2010.



<sup>3</sup> In. WEBER, M. **Conceitos básicos de Sociologia**. São Paulo: Ed. Moraes, 1987. p. 9.

As observações e as compreensões de Weber ante os corpos sociais e de seus acontecimentos peculiares tem como centralidade o referencial da ação do agente individual. Com isso, a protelação histórica de determinados acontecimentos devem ser entendidos mediante o agrupamento das ações individuais. Tendo como estopim as ações individuais, o autor objetiva entender problemas sociais genéricos. Destarte, para analisar problemas que afetam e caracterizam o corpo social como um todo, é preciso partir da investigação de ações individuais intrínsecas. Para Weber, o conhecimento sociológico, só pode ter finalidade se tiver como alicerce o estudo dessas ações individuais supracitadas.

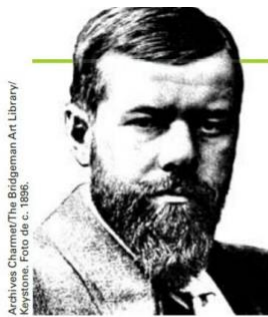
Não obstante, o que deve ser posto em análise? Segundo Weber, a realidade é desmesurável e, com isso, deverá ser fragmentada para que se possa compreendê-la. O instrumento de investigação é, assim, criado pelo sociólogo. O especialista social faz uma escolha dos fatos que vai investigar: sua escolha é intrínseca. É o sociólogo que decide o que estudar e analisar alicerçado em julgamentos que se fundamentam de acordo com seus valores pessoais. Mediante essa escolha do que analisar, que é peculiarmente intrínseca, Max Weber constrói um método de investigação para alcançar a imparcialidade científica. Os resultados são considerados objetivos, ao passo em que os procedimentos de investigação da ação social são aplicados na prática efetiva. Quanto mais longe da finalidade da investigação o sociólogo se coloca, mais concretos e objetivos serão os resultados de sua análise.

As metodologias de investigação, que asseguram a imparcialidade dos resultados, estão diretamente relacionadas à construção de **tipos ideais** ou **tipos puros**. O alcunhado tipo ideal é um “instrumento” que o analista e pesquisador utiliza para se aproximar da realidade subjetiva. Cotejando com a Física, digamos que o tipo ideal é uma régua que serve para medição de determinado elemento. Nada mais é do que um artífice para medir a realidade, bem como para tentar compreender o conteúdo dessa realidade em questão.

Todavia, como a realidade é plural e múltipla e impossível de ser elucidada em toda sua totalidade, o autor elabora tipos ideais para se aproximar o máximo possível da realidade pragmática e subjetiva em análise. Tais tipos ideais são obrados mediante as regularidades sociais que ele observou. Frisando que a edificação de um tipo ideal, apesar de se espelhar na realidade pragmática, nada mais é do que um artífice teórico do pesquisador. *Algo como escolher certas características regulares de determinada sociedade e construir um tipo ideal*

*de pai de família*<sup>4</sup>. Quando o pesquisador for investigar um corpo social específico, esse tipo ideal antes citado, ainda que não insira-se exatamente na realidade, servirá de alicerce para compreender como, citando caso análogo, alguns pais estipulam relações com suas famílias em certas comunidades.

Como conclusão, Weber edificou quatro tipos ideais de ação social, são elas: 1. A ação social com relação a fins; 2. A ação social com base na relação de valores; 3. A ação tradicional e, por fim, 4. A ação afetiva. Por se tratar de tipos ideais, essas ações não são formalmente reconhecíveis na realidade. Todavia, alicerçados pela construção teórica de Weber, podemos analisar a realidade e a verificar algumas ações individuais definidas por um único ou mais tipos ideais de ação social. A essência aqui é enxergar e entender que esse artífice favorece o entendimento do corpo social ao passo em que apropinqua o pesquisador da realidade estudada.



Archives Charmes/The Bridgeman Art Library/Keystone. Foto de c. 1896.

## PERFIL MAX WEBER

Nascido em Erfurt, na Alemanha, Max Weber (1864-1920) foi um dos mais importantes cientistas sociais de todos os tempos, e seus

trabalhos tiveram grande influência sobre o estudo da sociedade moderna.

Embora reconhecesse, como Marx, a importância do trabalho e da economia sobre a vida social, Weber se interessou mais pelo modo como a economia era, por sua vez, influenciada por outros aspectos da sociedade, em especial pela religião. Em sua obra mais famosa, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Weber analisa a maneira pela qual algumas ideias protestantes, como a valorização do trabalho e a doutrina da predestinação de Calvino (segundo a qual os predestinados por Deus à salvação seriam também bem-sucedidos neste mundo) favoreceram o desenvolvimento do capitalismo nos países onde o protestantismo era mais forte. Weber não afirmou

que só os países protestantes se tornariam desenvolvidos (o Japão, por exemplo, seria uma exceção óbvia), mas sim que, no contexto europeu, algumas ideias de origem religiosa podem ter favorecido o surgimento do capitalismo.

Por outro lado, Weber via na sociedade moderna um processo crescente de racionalização: vários aspectos da vida deixaram de ser regulados pela tradição e passaram a ser organizados segundo regras claras que favorecem a previsibilidade e a eficiência. Na economia, por exemplo, as formas tradicionais de trabalho foram substituídas pela fábrica e pela gestão científica da produção; na política, a obediência à tradição foi substituída pelo respeito à lei. Embora todos esses aspectos favoreçam a eficiência, Weber temia que, com o tempo, a racionalização causasse uma deterioração dos valores (não só religiosos, mas também os valores liberais ligados à liberdade individual, à democracia) que produziram a própria sociedade moderna.

<sup>4</sup> n. AMORIM, H., BARROS, C. R. de., MACHADO, I. J. de R. **Sociologia hoje**. 1. ed. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2013. p. 127.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE  
PROF. Tecg°. Lic. EMANUEL ISAQUE CORDEIRO DA SILVA  
COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA GERAL II

**AVALIAÇÃO DE FIXAÇÃO DO ASSUNTO:  
MAX WEBER: AÇÃO SOCIAL E TIPOS IDEAIS  
PROF. Lic. EMANUEL ISAQUE CORDEIRO DA SILVA  
SOCIOLOGIA GERAL II – 24 de Maio de 2019  
TURMA: 2º \_\_\_**

**Estudante:** \_\_\_\_\_ **Nº:** \_\_\_\_\_

**1** Amparados pelas aulas ministradas, aclare a suma importância dos estudos de Weber para a estruturação do novo estágio das Ciências Sociais do século XX.

**2** A sociologia de Weber diverge da de Durkheim. Aponte as principais divergências entre o pensamento dos autores sobre o indivíduo e sobre a sociedade.

**3** Para Weber, qualquer ação individual é orientada por ações de outros sujeitos. Aclare a ideia, antes citada, alicerçados por fundamentos de sua vida pragmática em sodalício.

**4** Segundo Weber, só é possível compreender a sociedade mediante a manifestação da ação individual do sujeito. Elucide a ideia defendida pelo estudioso e, embasados pelas aulas em sala de aula, cite exemplos de manifestações contemporâneas no nosso país que servem de alicerce para entender a realidade social do Brasil.

**5** Elucide a teoria de que a compreensão dos fenômenos sociais estruturais estão alicerçados na análise e entendimento das ações individuais ou de um conjunto dessas ações.

**6** Debruçados a citação do livro *Conceitos básicos de Sociologia*, elucide por quê a meta da Sociologia, como ciência, é a compreensão interpretativa das ações dos indivíduos.

**7** Amparados pela citação do livro de Weber, supracitada no texto, defina o que seria “ação” e “ação social” para o autor, posteriormente, use tais alcunhas weberianas e dê uma nova definição para os termos, embasados pela sua observação quanto a sociedade contemporânea.

**8** Ao votar, o eleitor pratica uma ação individual que é orientada pela ação dos outros indivíduos. Explique por quê.



**9** Para Weber, a realidade é infinita e deve ser recortada para ser compreendida. Aclare a ideia.

**10** Elucide por quê a escolha do pesquisador sobre o que vai se analisar deverá ser subjetiva.

**11** Elucide o que seria um tipo ideal weberiano.

**12** Elucide por quê é fundamental o conceito de tipo ideal para que o pesquisador se aproximar da realidade subjetiva.

**13** O tipo ideal, comparando com a Física, é uma régua que serve para medir um elemento. Aclare a ideia weberiana.

**14** Defina os tipos ideias de ação social construídos por Weber e, posteriormente, cite exemplos de ambos os tipos na sociedade atual em que vivemos.

- a) Ação Tradicional;
- b) Ação Afetiva;
- c) Ação Racional orientada a valores, e
- d) Ação Racional orientada a fins.

**15** Como conclusão, debruçados sobre o texto introdutório, leio atentamente após todas as questões resolvidas, para um melhor entendimento profundo, e disserte sobre todas as ideias explanadas, expondo seu ponto de vista sobre o tema, isto é, se concorda ou não, sempre usando uma fundamentação que alicerce seu ponto de vista. (Mínimo – 35 linhas/Máximo – 65 linhas).

**De coração, boa sorte!**